



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS: INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:
LICENCIATURA – MATUTINO

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Língua Inglesa: Tradução (EaD) | Turma: IN () | Semestre: 2022-02
(2023) Graduação

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Waldenor Barros Moraes Filho
Componente curricular	Língua Inglesa: Tradução (EaD)
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	ILEEL31213
Ano/Semestre	2022--02 (2023) Graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	45 horas
Carga horária prática (hh:mm)	45 horas

EMENTA

Essa disciplina proporciona debates sobre a identificação e caracterização dos princípios e procedimentos usados pelo tradutor no ato de tradução; os modelos de Tradução; análise crítica de traduções consagradas a partir de comparações com o texto original; classificação dos processos e procedimentos usados pelo tradutor.

JUSTIFICATIVA

O curso de Licenciatura em Letras procura formar, preferencialmente, futuros profissionais na área de ensino. Isso não quer dizer, no entanto, que a única possibilidade de trabalho desses profissionais se encontre nas salas de aulas. Entre as diversas possibilidades de trabalhos que os linguistas podem desenvolver (com ou sem cursos de especialização), destacamos a revisão de textos, a interpretação e a tradução. Aprender os procedimentos básicos da área de Tradução pode

encaminhar o aluno para novas fontes de conhecimento e sua complementação como profissional da área de línguas. Travar conhecimento com algumas teorias sobre o procedimento tradutório e os mecanismos que garantam uma boa tradução são os pré-requisitos básicos na formação de um bom profissional.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Fornecer ao aluno teorias básicas no campo da Tradução e, ao mesmo tempo, aplicar essas teorias através de exercícios básicos de tradução, com auxílio de diversas tecnologias, em variados tipos de textos.

Objetivos Específicos:

- Identificar e classificar os procedimentos técnicos mais comumente usados por tradutores.
- Analisar os modelos de tradução propostos;
- Comparar traduções feitas e identificar os procedimentos seguidos;
- Analisar criticamente traduções consagradas a partir do confronto com o texto original;
- Identificar os processos técnicos da tradução:
 - definir fidelidade;
 - conceituar texto de partida e texto de chegada;
 - discutir a visibilidade e invisibilidade do tradutor;
 - avaliar traduções feitas por meio de segmentação e tradução inversa;
 - discutir a concepção de “erros” e “acertos” no processo de tradução;
 - analisar os aspectos funcional e estrutural das traduções realizadas.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – História e Princípios

- Introdução à História da Tradução;
- Modalidades de Tradução - a questão da fidelidade, do acerto e do erro;
- Texto de partida e texto de chegada;
- A visibilidade e a invisibilidade do tradutor;
- Crenças sobre a tradução e o tradutor;
- Estratégias de busca de subsídios externos e internos;
- Estratégias de análise macrotextual e microtextual.

UNIDADE 2 – Mercado

- O profissional da Tradução no Brasil
- Formação necessária;
- Tradução literária, tradução técnica, tradução juramentada;
- Como cobrar;

- Relações éticas;
- Mercado de Tradução.

UNIDADE 3 – A utilização das ferramentas tecnológicas

- Subsídios disponibilizados pela Internet: dicionários e obras de referência;
- Dicionários eletrônicos;
- Tradutores automáticos;
- Memórias de Tradução;
- Bancos Terminológicos;
- Programa de Legendagem;
- Análise de corpora.

UNIDADE 4 – Sala de aula.

- Prática de Tradução: modalidade audiovisual.
- Tradução em sala de aula.

METODOLOGIA

A disciplina é de caráter assíncrono com encontros mensais presenciais e conteúdo desenvolvido na plataforma Moodle-UFU. As premissas metodológicas centrais envolvem a prática seguida de reflexão e colaboração. Agir colaborativamente representa interagir com os pares para a construção do conhecimento coletivos, significa coconstruir a prática por meio de reflexão e da conscientização e pressupõe trilhar um caminho em direção a relações interpessoais e profissionais mais frutíferas. Os encontros síncronos, quando houver, ocorrerão na plataforma TEAMS da Microsoft_UFU ou no Web-Conf da RNP, a ser definido e informado previamente. Para a carga horária teórica, serão utilizadas as referências, os textos hospedados na plataforma, textos extras a serem adicionados, além de links para sites, vídeos, textos externos etc. Para a carga horária prática, os discentes utilizarão as ferramentas do Moodle (fórum, Wiki, entrega de trabalhos para avaliação pelo professor) e outras ferramentas gratuitas disponíveis na internet, caso necessário. A frequência dos alunos será baseada na execução das tarefas propostas para cada semana de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos, serão utilizados produções teóricas disponíveis nas referências ou ao longo das unidades, bem como material complementar (leituras, vídeos, textos de prática, blogs, sites externos) disponibilizados eletronicamente na plataforma Moodle. As referências estão presentes neste plano e muitas delas estão disponíveis digitalmente.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
-------------	---	------	-------

Fórum	Participação em fórum proposto na disciplina.	Março	10
Fórum	Participação em fórum proposto na disciplina.	Março	10
Mapa conceitual	Elaboração de um mapa conceitual.	Abril	10
Glossário	Elaboração de um glossário com a ferramenta Wiki.	Abril	10
Tradução	Tradução com as modalidades Literal e Transposição.	Abrol	5
Tradução	Tradução com a modalidade Literal.	Maio	5
Tradução	Tradução de textos e classificação das modalidades de tradução do texto traduzido.	Maio	10
Fórum	Participação em fórum proposto na disciplina.	Maio	10
Projeto	Elaboração de um projeto de tradução de material audiovisual.	Junho	15
Plano de aula	Elaboração de um plano de aula.	Junho	15

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Lauro Maia; RODRIGUES, Cristina Carneiro; STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade. **Tradução**: perspectivas teóricas e práticas. São Paulo: Ed. UNESP, 2015. DOI <https://doi.org/10.7476/9788568334614>

DA SILVA, I. A. L. Avaliação de Tradução. **Letras & Letras**, v. 35, n. 2, p. 1-260, 31 dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v35n2-2019a>

ESQUEDA, M. D. (org.). **Ensino de Tradução**: proposições didáticas à luz da competência tradutória. Uberlândia: EDUFU, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-512-1>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

AUBERT, Francis Henrik. Modalidades de Tradução – teorias e resultados. **TradTerm**, v. 5, n. 1, p. 99-128, 1998. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1998.49775>. Acesso em: 15 jun. 2020.

AUBERT, Francis Henrik As variedades de empréstimos. **DELTA**, v. 19, n. especial, p. 27-42, 2003. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502003000300004>. Acesso em: 15 jun. 2020.

AZENHA JR., João. O lugar da tradução na formação em letras: algumas reflexões. **Cadernos de Tradução**, v. 1, n. 17, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6860>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BAKER, Matt. **Evolution of the Alphabet**. Useful Charts: 2018. Disponível em: <https://usefulcharts.com/blogs/charts/evolution-of-the-english-alphabet>. Acesso em: 15 jun. 2020.

CHECCHIA, Rosângela Lopes Toledo. **O retorno do que nunca foi**: o papel da tradução no ensino de inglês como língua estrangeira. Brasília, 2002. Dissertação. PGLA/UNB.

DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith. **Os tradutores na história**. São Paulo: Ática, 1998.

ESQUEDA, Marileide Dias; OLIVEIRA, Rosana Carla de; JESUS, Silvana Maria de. “A grande família – o filme” e “The big Family – the film”: a tradução no ensino comunicativo de línguas. In: **TradTerm** 18. São Paulo: Humanitas Publicações-FFLCH-USP, 2011.

FREITAS, Luana Ferreira de. Visibilidade problemática em Venuti. **Cadernos de Tradução**, v. 2, n° 12, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6197/5756>. Acesso em: 15 jun. 2020.

FROMM, Guilherme. **Proposta para um modelo de glossário de informática para tradutores**. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado em Linguística). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

FROMM, Guilherme. **VoTec**: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução. 2007. 214 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-08072008-150855/pt-br.php>. Acesso em: 2 abr. 2019.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.

MOLINSKY, Steven J.; Bliss, Bill. **Word by word**. Dicionário ilustrado de inglês. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1996.

PERROTI-GARCIA, Ana Julia. **Vocabulário para ortodontia & ortopedia funcional dos maxilares**. São Paulo: SBS, 2003.

RIVA, Huéinton Cassiano. **Dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas usuais na língua portuguesa do Brasil**. 2009. 315f. Tese - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, Câmpus de São José do Rio Preto, 2009.

ROST, H. G. **Termos técnicos de seguros**. s/ed., 2003.

SILVA, Flávia Santos. **O corpus de Alice**. A Linguística de Corpus no país das maravilhas e no reino do espelho. Relatório de Iniciação Científica; Instituto de Letras e Linguística/UFU, 2011.

STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade. **Ética profissional na tradução assistida por sistemas de memórias**. São Paulo: Ed. UNESP, 2014. DOI <https://doi.org/10.7476/9788568334461>

Subtitle Workshop. Programa de computador. URUWorks, 2016. Disponível em: <http://www.uruworks.net/index.html>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Vocabulaire panlatin des pneumopathies professionnelles. Office québécois de la langue française: Québec, 2012.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 09 de fevereiro de 2023

Waldenor Barros Moraes Filho
Instituto de Letras e Linguística